



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09



Caxias do Sul, RS, 04 de novembro de 2009. A Fras-le S.A. (Bovespa FRAS3 e FRAS4), que é uma das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção do Brasil e da América Latina e um dos cinco maiores do mundo, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2009 (3T09) e período acumulado de janeiro a setembro de 2009 (9M09). Os dados e informações relevantes são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 3º trimestre de 2008 (3T08) e período acumulado de janeiro a setembro de 2008 (9M08), respectivamente.

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE E 9 MESES DE 2009

As informações financeiras referentes ao 3º trimestre de 2008 (3T08) e 9 meses de 2008 (9M08), apresentadas para fins de comparabilidade, foram ajustadas para refletir os efeitos da lei nº 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP nº 449/08).

DESTAQUES: Resultados obtidos no 3T09 representam crescimento pelo segundo trimestre consecutivo

- ▣ Receita bruta consolidada: R\$ 148,4 milhões ou 8,2% superior ao 2T09;
- ▣ Receita líquida consolidada: R\$ 116,3 milhões ou 10,1% superior ao 2T09;
- ▣ Exportações Fras-le Brasil (FOB): US\$ 22,1 milhões ou 10,0% a mais que o 2T09;
- ▣ Lucro bruto consolidado: R\$ 38,4 milhões ou 17,4% maior que o 2T09;

Teleconferência dos resultados do 3T09 e 9M09

Português
05 Nov, Quinta, 10h00 Brasília
+ 55 (11) 2188-0188
Código: Fras-le





RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

PRINCIPAIS RESULTADOS DOS 9M09

- ▣ **Receita bruta consolidada:** R\$ 401,6 milhões ou 6,6% inferior aos 9M08;
- ▣ **Receita líquida consolidada:** R\$ 311,0 milhões ou 6,0% menor que os 9M08;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB):** US\$ 58,1 milhões ou 9,2% menos que os 9M08;
- ▣ **Lucro bruto consolidado:** R\$ 92,7 milhões ou 3,1% inferior ao 9M08;
- ▣ **Lucro líquido consolidado:** R\$ 27,6 milhões ou 66,3% superior aos 9M08.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) divulgou o desempenho da indústria automobilística nacional, referente ao período acumulado de janeiro a setembro de 2009, onde foi informado pela entidade o montante de 2.324 mil veículos produzidos. Apesar de apresentar uma recuperação parcial durante o segundo e terceiro trimestre de 2009, a produção de veículos acumulada nos 9 (nove) meses do ano apresentou uma queda equivalente a 11,5% em relação ao mesmo período de 2008, sendo que em caminhões e ônibus a queda foi mais acentuada, conforme demonstrado no quadro seguinte.

Produção de veículos no Brasil (Montados e CKD)			
Categoria	9M09	9M08	variação
Automóveis	1.898.486	2.096.618	-9,5%
Comerciais leves	314.765	363.621	-13,4%
Caminhões	84.383	128.216	-34,2%
Ônibus	26.014	35.902	-27,5%
Total de unidades	2.323.648	2.624.357	-11,5%

Fonte: Anfavea

Já as vendas, beneficiada pelos incentivos do governo brasileiro na redução do IPI (imposto sobre produtos industrializados), apresentou um desempenho melhor que a produção, o que contribuiu para reduzir os estoques das montadoras e concessionárias de veículos. Segundo a Anfavea, o crescimento de veículos licenciados no período acumulado de janeiro a setembro de 2009 foi de 4,2% sobre igual período 2008, correspondendo ao montante de 2.302 mil unidades. Apesar do crescimento nas vendas de automóveis e comerciais leves em 2009, as linhas de ônibus e caminhões ainda apresentam níveis inferiores comparados ao ano de 2008.

Licenciamento de veículos novos no Brasil (Nacionais e Importados)			
Categoria	9M09	9M08	variação
Automóveis	1.829.333	1.729.477	5,8%
Comerciais leves	381.911	366.698	4,1%
Caminhões	74.536	92.699	-19,6%
Ônibus	16.270	19.931	-18,4%
Total de unidades	2.302.050	2.208.805	4,2%

Fonte: Anfavea



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

DESEMPENHO GERAL

O desempenho econômico e financeiro da Fras-le no 3T09 foi a confirmação de que o ritmo das atividades industriais e comerciais da Companhia já estão em níveis similares daquelas desenvolvidas no início da crise financeira mundial, a exatamente um ano atrás. Mesmo assim, apesar deste trimestre em análise apresentar crescimento nos resultados em relação ao desempenho do 2T09, que por sua vez também foi superior aos resultados do 1T09, os números acumulados nos 9M09 ainda permanecem inferiores comparados com o mesmo período de 2008, fato que ocorre, principalmente, por consequência de todos os efeitos que impactaram os resultados, originados a partir da crise.

É importante salientar que durante o 3T09 a Fras-le praticou os preços normais em todos os seus produtos, ou seja, foram encerradas as campanhas promocionais realizadas durante o primeiro semestre do ano. A continuidade dessa estratégia poderia comprometer significativamente as margens de contribuição dos produtos comercializados com desconto. As promoções de vendas realizadas, já informadas nos trimestres anteriores, contribuíram para impulsionar as vendas no mercado de reposição, o qual encerrou os 9M09 com um volume de vendas superior ao projetado para o período.

As vendas para o exterior, no 3T09, também apresentaram evolução em relação ao 2T09, apesar das exportações acumuladas nos 9M09 ainda permanecer inferior em relação aos 9M08. Dos volumes vendidos ao exterior, o mercado norte americano lidera como o principal destino, mesmo sendo uma das regiões mais afetadas pela crise mundial. O faturamento acumulado nos 9M09, para este mercado, foi superior ao projetado para o período e também ao realizado nos 9M08, fato que somente foi possível, em virtude da liderança que a Fras-le mantém na reposição de lonas de freio para veículos comerciais (blocos) neste mercado.

Destaca-se também, o aumento das exportações da Fras-le para os países da América Central e Caribe, nestes 9M09, em relação aos 9M08, inclusive superior ao projetado para o período. Já, as exportações destinadas aos países da Europa e Oceania continuam com desempenho negativo, tanto em relação às vendas do ano anterior, como também à previsão.

Além dos efeitos da crise já citados anteriormente, principalmente nos resultados do 1T09, cabe lembrar que também está comprometendo os números deste exercício a consolidação dos resultados da unidade industrial da China, que durante o primeiro semestre ainda encontrava-se em fase pré-operacional, e também, dos resultados da unidade industrial dos Estados Unidos, que declinaram em consequência da forte retração da indústria automobilística norte-americana.



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

Outro fato importante de ser lembrado, e que também impactou no desempenho dos 9M09, são dos ajustes na estrutura da Companhia promovidos durante o 1S09, os quais resultaram em custos com indenizações trabalhistas, porém, necessários para adequá-la a situação econômica daquele momento, e dessa forma manter a sua competitividade. Em contrapartida, ocorreram melhorias nos processos produtivos, tais como redução dos materiais refugados e aumento da produtividade, além de redução de outras despesas operacionais através de um controle rígido do orçamento.

A unidade industrial da China, após passar por uma fase de instalações de máquinas e equipamentos, já está em plena operação, sendo que inicialmente está focada na produção de lonas de freio para veículos comerciais, as quais estão sendo destinadas para clientes do mercado asiático.

No 3T09 foi realizado pelos assessores jurídicos da Fras-le uma revisão nos processos judiciais em que a Companhia participa, sendo que ao final dessas revisões foi definida a constituição de novas provisões para perdas tributárias, as quais impactaram no resultado operacional, principalmente na margem EBITDA. O detalhamento destas provisões está relacionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras do trimestre em análise.

Para permitir a comparabilidade das informações financeiras, a Companhia ajustou em 2009 os saldos contábeis do 3T08 e 9M08 para refletir os efeitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP 449/08). Os ajustes ocorridos nos resultados consolidados pela aplicação das referidas leis foram os seguintes:

	Resultado consolidado acumulado nos 9M08 – R\$ mil
Lucro Líquido do período antes da aplicação integral das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP 449/08)	24.948
Arrendamento mercantil	24
Ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curto e longo prazo	(78)
Instrumentos financeiros derivativos avaliados ao valor justo por meio do resultado	(11.947)
Reversão de variação cambial sobre investimento no exterior (conforme CPC 02)	(607)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.287
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP 449/08)	(8.321)
Lucro líquido do período com aplicação integral das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP 449/08)	16.627



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	2T09	3T09	3T08	VAR 3T08 3T09	VAR 2T09 3T09	9M09	9M08	VAR 9M08 9M09
Desempenho Operacional								
Receita Bruta (1)	137,2	148,4	153,4	-3,3%	8,2%	401,6	430,0	-6,6%
Receita Líquida	105,6	116,3	117,3	-0,9%	10,1%	311,0	331,0	-6,0%
Receita Mercado Nacional	60,9	65,3	72,3	-9,7%	7,2%	175,4	204,6	-14,3%
Receita Mercado Externo	44,7	51,0	45,0	13,3%	14,1%	135,6	126,4	7,3%
Exportações - US\$ milhões	20,1	22,1	22,2	-0,5%	10,0%	58,1	64,0	-9,2%
Lucro Bruto	32,7	38,4	33,3	15,3%	17,4%	92,7	95,7	-3,1%
Lucro Operacional (2)	11,4	13,4	10,3	30,1%	17,5%	25,9	35,6	-27,2%
Lucro Líquido	13,6	12,4	-6,4	293,8%	-8,8%	27,6	16,6	66,3%
Lucro por ação - em reais	0,2033	0,1866	-0,0936	293,8%	-8,8%	0,4134	0,2436	66,3%
Ebitda (3)	16,1	14,6	15,1	-3,3%	-9,3%	36,2	49,5	-26,9%
Investimentos	9,0	6,7	17,9	-62,6%	-25,6%	21,9	39,5	-44,6%
Retorno sobre PL (4)	6,3%	5,4%	-3,0%	8,0 pp	-0,9 pp	12,1%	7,9%	4,0 pp
Patrimônio Líquido	216,3	227,9	210,8	8,1%	5,4%	227,9	210,8	8,1%
Margens e Índices								
Margem Bruta	31,0%	33,0%	28,4%	4,6 pp	2,0 pp	29,8%	28,9%	0,9 pp
Margem Ebitda	15,2%	12,6%	12,9%	-0,3 pp	-2,6 pp	11,6%	15,0%	-3,4 pp
Margem Operacional (5)	10,8%	11,5%	8,8%	2,7 pp	0,7 pp	8,3%	10,8%	-2,5 pp
Margem Líquida	12,9%	10,7%	-5,5%	16,2 pp	-2,2 pp	8,9%	5,0%	3,9 pp

Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE-Lucro Líquido/Patrimônio líquido; (5) Margem operacional antes do resultado financeiro.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Igualmente afetados pela redução na demanda imposta pela crise, os níveis de produção da Fras-le nos 9M09 tiveram desempenho inferior a produção realizada no mesmo período de 2008, apesar da retomada do consumo verificada nos últimos meses. Outro fator importante que conteve o ritmo de produção neste exercício foi a adequação dos níveis de estoques da Companhia, os quais se encontravam elevados no início de 2009. Em peças a Fras-le atingiu a cifra de 57,3 milhões de unidades produzidas nos 9M09, representando uma redução de 25,2% em relação às 76,6 milhões de peças dos 9M08, sendo que as maiores quedas ocorreram em pastilhas e sapatas de freio. A alteração no mix de produção, com o aumento na demanda por lonas de freio para veículos comerciais em detrimento as outras linhas, contribuiu para que na contagem em peso a queda na quantidade produzida fosse menor, atingindo no período de 9M09 o montante de 39,2 mil toneladas de materiais de fricção, o que representou uma redução de 13,3% sobre as 45,2 mil toneladas produzidas nos 9M08.



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS

	3T09		3T08		9M09		9M08	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	12,0	13,6	13,4	14,4	31,5	35,4	36,7	38,9
Pastilhas de freio	6,3	1,0	7,9	1,3	13,9	2,2	22,1	3,5
Lonas de freio p/veículos leves	3,7	0,4	4,2	0,6	8,9	1,1	12,7	1,5
Revestimentos de embreagem	0,5	0,1	0,4	0,1	1,1	0,3	1,9	0,3
Sapatas de freio	0,9	0,1	1,2	0,1	1,9	0,2	3,2	1,0
Total	23,4	15,2	27,1	16,5	57,3	39,2	76,6	45,2

Apesar das taxas do dólar apresentar constante retração nos últimos meses, afetando dessa forma a conversão para reais dos dólares faturados, as vendas do 3T09 apresentaram-se superiores ao 2T09 em 5,3% para o volume medido em peso e 9,5% em peças, contribuindo dessa forma para a receita bruta¹ consolidada da Fras-le apresentar um crescimento de 8,2% neste trimestre em relação ao 2T09, principalmente pelo excelente desempenho nas vendas para o mercado de reposição nacional. Porém, nos 9M09 o montante de R\$ 401,6 milhões de receita bruta consolidada, representou um declínio de 6,6% comparado aos R\$ 430,0 milhões dos 9M08, sendo que a retração na economia mundial, que impôs uma redução no número de pedidos e, conseqüentemente, afetou os volumes de venda do 1T09, foi o principal motivo desse declínio.



Da mesma forma que os níveis de produção, os volumes comercializados até setembro de 2009, além de apresentarem redução, também passaram por alterações significativas em seu mix, pois a redução na quantidade vendida de pastilhas de freio foi em maior proporção que as lonas de freio para veículos comerciais, produto que possui um peso unitário maior. Com essas alterações os volumes de vendas medidos em peças reduziram 13,2% nos 9M09 comparado ao mesmo período de 2008, totalizando a quantidade de 61,4 milhões de unidades vendidas.

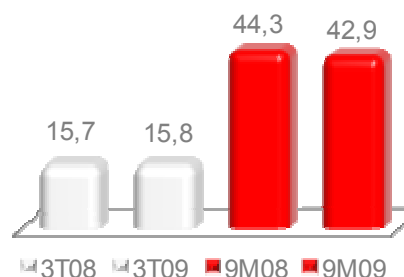
¹ Receita bruta com IPI



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

Já os volumes vendidos em peso totalizaram o montante de 42,9 mil toneladas, apresentando uma queda de apenas 3,2% em relação aos 9M08. É oportuno destacar que no 3T09 os volumes de vendas tanto em peso, como também em peças, tiveram desempenho semelhante ao 3T08. Outro fator que deve ser destacado é que nos 9M09 os volumes de vendas foram superiores aos volumes de produção em 7,2% para a contagem em peças, e 9,4% na contagem em peso, contribuindo dessa forma para reduzir o estoque de produtos prontos no início de 2009, que estava com um volume elevado.

Volume de vendas em toneladas mil



A exemplo da receita bruta, os efeitos citados anteriormente também comprometeram o desempenho da receita líquida consolidada, a qual totalizou nos 9M09, a cifra de R\$ 311,0 milhões, número que representou uma redução de 6,0% em relação aos R\$ 331,0 milhões contabilizados nos 9M08. Apesar do desempenho da receita líquida acumulada em 2009 ser inferior comparada com o mesmo período de 2008, o 3T09 apresentou uma boa evolução, encerrando o período 10,1% superior ao 2T09.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS

Em R\$ milhões e percentagem (1)	3T09		3T08		9M09		9M08	
MERCADOS (2)								
Externo	50,9	43,7%	45,0	38,4%	135,6	43,6%	126,4	38,2%
Reposição	43,8	37,7%	43,0	36,6%	119,0	38,3%	123,3	37,3%
Montadoras	21,6	18,6%	29,3	25,0%	56,4	18,1%	81,3	24,5%
Total	116,3	100,0%	117,3	100,0%	311,0	100,0%	331,0	100,0%
PRODUTOS (3)								
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	63,9	59,6%	65,3	60,3%	180,7	61,3%	186,1	59,8%
Pastilhas de freio	30,8	28,8%	29,2	27,0%	85,6	29,1%	89,1	28,6%
Lonas de freio p/veículos leves	3,6	3,4%	3,0	2,7%	9,2	3,1%	9,3	3,0%
Revestimentos de embreamento	3,9	3,6%	3,9	3,6%	8,0	2,7%	11,6	3,7%
Sapatas de freio	4,9	4,6%	6,9	6,4%	11,1	3,8%	15,1	4,9%
Total	107,1	100,0%	108,3	100,0%	294,6	100,0%	311,2	100,0%

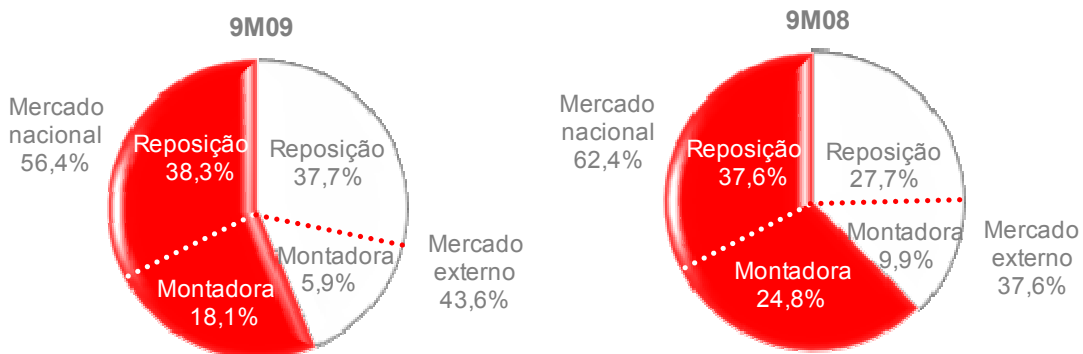
Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida p/mercado ou produto s/receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados s/receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados s/receita líquida da controladora.

Do total de receita líquida consolidada dos 9M09, R\$ 175,4 milhões ou 56,4% correspondem a receitas geradas no mercado nacional, das quais 38,3% são do mercado de reposição e 18,1% do mercado de montadoras. A outra parcela da receita líquida, correspondente a 43,6% foi originada no mercado externo, e corresponde a R\$ 135,6 milhões, dos quais R\$ 16,4 milhões são receitas geradas pelas unidades controladas no exterior.

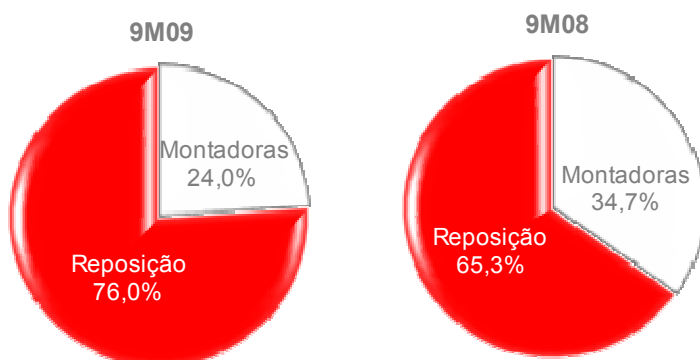


RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

Distribuição da receita líquida por mercados



Distribuição global da receita líquida



EXPORTAÇÕES FRAS-LE BRASIL (FOB)

As exportações em dólar, realizadas pela Fras-le, também absorveram os efeitos da crise nestes 9M09, onde o montante de US\$ 58,1 milhões apresentou uma redução de 9,2% em relação aos US\$ 64,0 milhões exportados nos 9M08. Este percentual de redução equivale a uma queda de 43,2% no mercado de montadoras, enquanto no mercado de reposição houve recuperação nos últimos 2 (dois) trimestres, permitindo-lhe atingir nos 9M09 o mesmo desempenho obtido em igual período de 2008.





RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

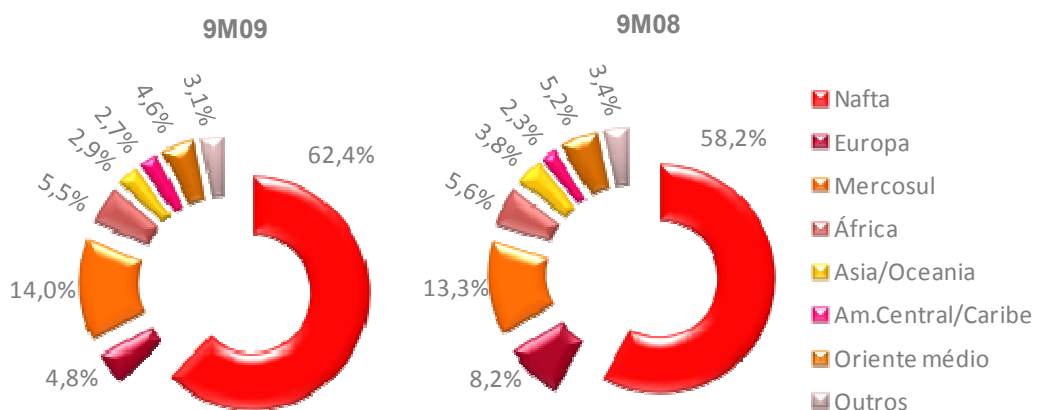
O mercado norte americano, mesmo sendo um dos mais afetados pela crise, continua sendo o principal destino das exportações da Companhia, correspondendo até setembro de 2009, a 53,6% do total das exportações realizadas pela Fras-le através do Brasil, dos quais 44,8% foram para a reposição e 8,8% para montadoras. Cabe destacar também o excelente desempenho das exportações para este mercado nos 9M09, pois apresentou um crescimento de 3,0% sobre os 9M08, sendo também a reposição responsável por este desempenho, pois apresentou um crescimento de 12,7%, enquanto montadora permanece 30,8% inferior aos 9M08.

Com a entrada em operação da unidade industrial da China, a Fras-le espera expandir os seus negócios no mercado asiático, pois reduzirá o tempo de entrega dos produtos, além de estar mais próximo dos clientes, e também ter melhores condições para conhecer e desenvolver aquele mercado. Neste momento inicial a unidade da China está atendendo os seus clientes em lonas de freio para veículos comerciais, mas já iniciou a preparação da fábrica para produzir pastilhas de freio, também para veículos comerciais, com expectativa de iniciar a produção deste produto durante o 1T10.

Nos países da América Central e Caribe as exportações da Fras-le também evoluíram, sendo que nestes 9M09 seu desempenho foi 10,0% superior ao mesmo período de 2008. Já, as exportações destinadas aos países da Europa e Oceania foram as mais afetadas pelos efeitos da crise, sendo que em relação ao desempenho dos 9M08 Europa e Oceania apresentam-se 52,5% e 45,2%, respectivamente, inferiores nestes 9M09.

Do total de exportações realizadas pela Fras-le, nos 9M09, a fatia correspondente a 62,4% tiveram como destino os países do Nafta, enquanto os países do Mercosul absorveram 14,0% de representatividade. Somente essas duas regiões somaram 76,4% do total de exportações da Fras-le.

Exportações por bloco econômico



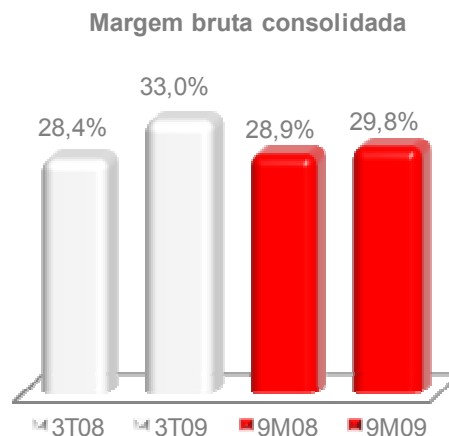


RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

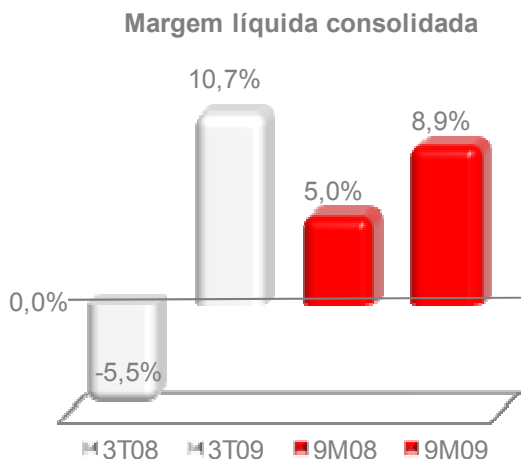
MARGENS

Para adequação a Lei 11.638/07, que em um de seus itens determina a depreciação dos bens pela vida útil e não mais por taxas definidas por grupo de bem, foi realizado no 3T09 o recálculo dos valores contabilizados durante o período janeiro a agosto de 2009, originando um ajuste contábil que reduziu o saldo acumulado das depreciações e estornou custos e despesas. Este ajuste beneficiou a margem bruta da Companhia, pois parte dele, a que se refere a depreciação dos bens da área industrial, no montante de R\$ 2,8 milhões, foi excluído dos custos dos produtos vendidos. Dessa forma, a margem bruta consolidada de 33,0% no 3T09 apresentou uma evolução de 4,6 pontos percentuais em relação ao 3T08.

Nos 9M09 também houve reflexo positivo na margem bruta consolidada, a qual encerrou o período em 29,8%, ficando 0,9 pontos percentuais acima da acumulada nos 9M08. É oportuno lembrar que este desempenho poderia ter sido ainda melhor, pois vários fatores impactaram na margem bruta acumulada da Companhia até setembro de 2009, entre eles: A forte queda nos volumes de venda do 1T09; os descontos promocionais concedidos pela Fras-le durante o 1S09; e a capacidade produtiva ociosa das unidades fabris, que refletiram em maiores custos de produção.



A margem líquida consolidada dos 9M09, além de absorver os efeitos mencionados na margem bruta, também foi impactada pela contabilização das despesas operacionais da unidade do Alabama, pelas despesas pré-operacionais da unidade da China e pelos ajustes realizados na estrutura durante o 1S09. Outro fator que prejudicou a margem líquida, ocorrido no 3T09, foi a contabilização de



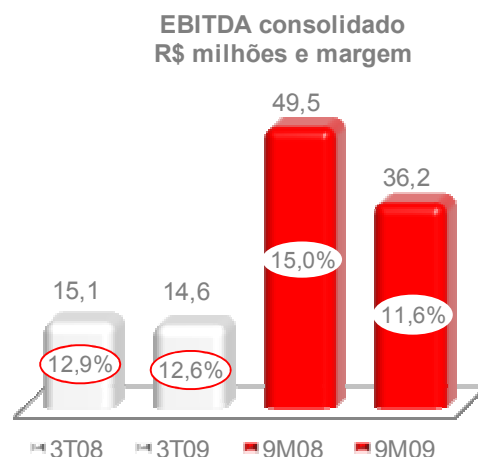
R\$ 3,0 milhões em despesas operacionais, referente à constituição de novas provisões para perdas tributárias, valor que foi definido através de uma revisão dos processos judiciais realizada pelos assessores jurídicos da Fras-le, sendo que o detalhamento destas novas provisões está relacionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras do trimestre em análise. Em contrapartida, os ajustes de depreciação, citados na margem bruta, representou para a margem líquida o montante de R\$ 3,1 milhões, pois além dos custos de produção, também foi estornado despesas operacionais com depreciação das



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

áreas administrativas e comerciais. Outro fator que beneficiou a margem líquida nestes 9M09 foi o resultado financeiro positivo de R\$ 15,0 milhões, enquanto no mesmo período de 2008 este resultado estava negativo em R\$ 7,9 milhões. Conforme pode ser observado no gráfico anterior, os efeitos da aplicação das Leis 11.638/07 e 11/941/09, nos resultados do 3T08, resultaram em margem líquida negativa de 5,5% para fins de comparabilidade com o 3T09. Com todos estes efeitos a margem líquida encerrou os 9M09 em 8,09%, o que representou um crescimento de 3,9 pontos percentuais sobre o mesmo período de 2008. Já, no desempenho do 3T09, mesmo com a constituição das novas provisões para perdas tributárias, a margem líquida consolidada ficou em 10,7%.

A margem de geração operacional de caixa, medida pelo método EBITDA, foi o indicador mais penalizado, pois ele não absorve o efeito positivo do resultado financeiro e também os estornos ocorridos em custos e despesas, pelos ajustes ocorridos na depreciação. Dessa forma, o EBITDA consolidado dos 9M09 ficou em R\$ 36,2 milhões, apresentando uma queda de 26,9% em relação aos R\$ 49,5 milhões dos 9M08. A sua margem, igualmente comprometida, ficou em 11,6%, reduzindo 3,4 pontos percentuais em relação aos 15,0% de margem dos 9M08.



INVESTIMENTOS

Os investimentos de 2009 estão sendo realizados em menor proporção, pois o atual cenário econômico exige uma postura conservadora. Nestes 9M09 a Companhia realizou R\$ 21,9 milhões de investimentos, distribuídos basicamente em máquinas e equipamentos, ferramental, campo de provas e unidade da China, conforme distribuição do quadro abaixo.

Investimentos – R\$ milhões				
	3T09	3T08	9M09	9M08
Máquinas e equipamentos	2,1	3,1	5,9	10,9
Ferramentas	0,6	2,8	1,3	5,0
Campo de provas	1,1	2,7	9,6	6,3
Equipamentos de informática	0,1	0,2	0,7	0,6
Móveis e utensílios	0,0	0,1	0,1	0,4
Veículos	0,0	0,0	0,0	0,1
Construções e reformas	0,0	5,2	0,4	10,3
Unidades do exterior	2,8	3,8	3,9	5,9
Total	6,7	17,9	21,9	39,5

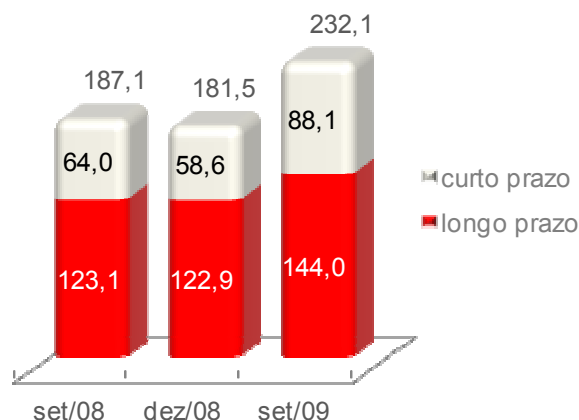


RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante os 9M09 a Fras-le amortizou R\$ 80,2 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 60,2 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 10,5 milhões com Votorantin/BNDES, R\$ 5,4 milhões com FINEP e R\$ 2,3 milhões com IFC. Em contrapartida foram liberados novos recursos para crédito em conta corrente, sendo os principais: R\$ 75,0 milhões em contratações de ACC's, R\$ 48,6 milhões com um novo financiamento BNDES/Bco.do Brasil, e R\$ 10,4 milhões com linhas complementares junto a FINEP, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 232,1 milhões. Deste montante R\$ 88,1 milhões ou 37,9% correspondem ao curto prazo e R\$ 144,0 milhões ou 62,1% ao longo prazo, sendo que R\$ 64,5 milhões ou 27,8% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 38,1 milhões são ACC's.

Endividamento bruto consolidado
R\$ milhões



A dívida de longo prazo está com um prazo médio de 8 (oito) anos e 3 (três) meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

Cronograma de amortização anual da dívida de longo prazo – R\$ milhões							
Período	Out/dez-10	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
Valor	6,8	23,3	72,2	19,4	9,8	3,7	8,8

Dos recursos ingressados no caixa da Companhia nos 9M09, através das liberações de ACC's e outros financiamentos, parte deles estão aplicados no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outras disponibilidades, o caixa da Companhia encerrou o mês de setembro de 2009 com um saldo de R\$ 201,7 milhões, e uma dívida líquida de R\$ 30,5 milhões.

A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira e, portanto, não possui derivativos de câmbio ou aplicações financeiras especulativas lastreadas em risco ou alavancadas. Os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas a cada trimestre.



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

EXPECTATIVAS

Ao contrário do 1T09, que não traduziu quantitativamente os resultados e cenário de médio e longo prazo da Fras-le, os números apresentados nos segundo e terceiro trimestres de 2009, mostram com mais clareza que a Companhia está com plena capacidade para superar os desafios e manter-se competitiva no mercado, e dessa forma atingir o status de empresa Global.

Apesar da economia mundial já apresentar sinais de retomada, a Companhia continuará atuando forte no controle de seus custos operacionais, não só internamente, mas também junto à cadeia produtiva e de serviços. No último trimestre de 2009 as ações corporativas continuarão sendo definidas e realizadas com extrema cautela, principalmente no que tange a investimentos e consumo.

A Fras-le permanecerá focada na busca por oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, pois no mercado externo ainda existem inúmeros desafios para serem explorados.

No mercado norte-americano a administração da Companhia está confiante que as adequações que estão sendo promovidas na indústria automobilística local, bem como, as medidas tomadas pelo governo trarão bons resultados, não só para as montadoras de veículos, mas também para as empresas fornecedoras de peças, onde se inclui a nossa unidade localizada no Alabama. O momento atual é favorável para a Fras-le expandir o seu posicionamento no mercado de reposição norte-americano de lonas de freio para veículos comerciais, e também na reposição de pastilhas de freios para veículos de passeio e comerciais leves, onde passou a atuar recentemente, acreditando ser um negócio promissor.

Caxias do Sul, outubro de 2009

Os Administradores



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente

Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente

Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro

Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro

Sílvio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Benilda Waschow - Conselheira

Georges Pitseys - Conselheiro

Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro

Aloísio Kok - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente

Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI

Rogério Luiz Ragazzon - Diretor

Gilberto Carlos Crosa - Diretor



RELEASE DE RESULTADOS DO 3T09 E 9M09

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

página na Internet: www.fras-le.com/ri

e-mail: ri@fras-le.com.br

Diretor: Daniel Raul Randon

Gerente: Jaime Marchet

Atendimento analistas, investidores e informações ao mercado:

Jorge Roberto Gomes

Fone: (054) 3289.1517

Sistema de Ações Escriturais

Banco Itaú S.A.

Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro

São Paulo – SP

Audidores Independentes

Ernst & Young Auditores Independentes S/S



*Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada* **IGC**

